

INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NA PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES NO REPOUSO E NO ESFORÇO

Odwaldo Barbosa e Silva

Recife/PE – 2007

RESUMO

Nas últimas décadas, alterações no comportamento alimentar e estilo de vida sedentária em indivíduos geneticamente susceptíveis contribuíram para o importante aumento da obesidade. Nos últimos anos, vem sendo identificado um número progressivamente maior de adolescentes com hipertensão arterial sistêmica associada à obesidade. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento da pressão arterial sistêmica no repouso e no esforço físico em adolescentes com índice de massa corporal (IMC) normal ou aumentado. No primeiro artigo, “Pressão arterial no repouso em adolescentes - influência da atividade física e do IMC”, foi avaliada a associação entre a pressão arterial, o IMC e a atividade física de 502 adolescentes entre 14 e 17 anos de ambos os sexos. No segundo, intitulado “Influência do IMC aumentado na pressão arterial de adolescentes durante o exercício”, foi analisado o comportamento da pressão arterial no repouso e no esforço e a tolerância ao exercício em 152 estudantes submetidos ao teste ergométrico. Concluiu-se que o IMC esteve positivamente associado com a pressão arterial no repouso e no esforço, enquanto que o tempo semanal de atividade física esteve negativamente associado com a pressão arterial diastólica no repouso. Esses dados sugerem que devam ser estimuladas medidas preventivas para combater o sobrepeso e aumentar a atividade física entre os adolescentes.

Palavras-chave: Pressão arterial, sobrepeso e obesidade, sedentarismo, atividade física, Teste ergométrico, adolescentes.